

REABILITAÇÃO RESTAURADORA PÓS TRAUMA EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

Clara Mariana de Freitas Silva¹
David Nicolas da Silva Ferreira¹
Adriano Carlos Soares Moreno¹
Ricardo Alexandre Gandra²
Sthefane Barbosa Brandão²
Graciane Ester Rosa de Queiroz²

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Estética; resina composta; traumatismo dentário.

INTRODUÇÃO

O Traumatismo Dentário caracteriza-se por injúrias e/ou impactos que afetam os dentes e as estruturas de suporte. Além do comprometimento estético, as sequelas podem resultar em comprometimento psicológico, problemas funcionais e sociais que refletem diretamente na qualidade de vida dos pacientes traumatizados (SANTOS *et al.*, 2010; SOUZA *et al.*, 2018). É caracterizado como procedimentos de Urgência Odontológica além de representarem um crescente problema de saúde pública (PETERSEN, 2005; JESUS *et al.*, 2010; FERNANDES *et al.*, 2017). Injúrias irreparáveis, tanto no momento do acidente como no decorrer do tratamento podem surgir, sendo um procedimento de alta complexidade e que exige uma complexa atenção multiprofissional e multidisciplinar. Essas injúrias podem ser classificadas em fraturas complicadas ou não complicadas, luxações dentárias e ainda quadros de avulsão dental, resultando em quadros desfavoráveis que podem ocasionar sintomatologia dolorosa e expressivo quadro psicológico (JESUS *et al.*, 2010; FERNANDES *et al.*, 2017). O acometimento em jovens destaca-se na prevalência, uma vez que as principais causas do traumatismo são acidentes, atividades esportivas e violência muito comum no público jovem (MENEGOTTO *et al.*, 2017; SOARES *et al.*, 2016). Os dentes mais acometidos são os anteriores, trazendo ao paciente, restrição na mordida, dificuldade na fonação, e problemas graves com a estética, culminando em constrangimento e vergonha, podendo desenvolver futuramente, problemas psicológicos, representando um sério problema de saúde pública entre crianças, adolescentes e até mesmo em adultos (XAVIER *et al.*, 2011; SOARES *et al.*, 2016). Mediante ao exposto este trabalho busca relatar o caso de uma paciente de 13 anos de idade, que sofreu uma queda da própria altura sendo assim diagnosticada com fratura coronária dos elementos, destacando a conduta adotada diante do caso e relevância do atendimento para a melhora da qualidade de vida para esta paciente.

RELATO DE CASO

Paciente K. V. C. F., 13 anos, sexo feminino, compareceu à clínica de Odontologia da Faculdade Vértice Univértix, campus Matipó-MG, acompanhada de seu responsável (pai/mãe), com queixa principal de sensibilidade e estética dos incisivos centrais superiores. Na anamnese a paciente relatou ter sofrido uma queda. Após

¹Acadêmicos do 9º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix

²Graduado(a) em Odontologia. Professor(a) do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX

avaliação clínica, radiográfica e preenchimento da anamnese não foram constatadas alterações sistêmicas. No exame clínico intraoral foi constatado a fratura coronária dos dentes 11 e 21, foi feito então o teste de vitalidade pulpar, o qual apresentou resposta positiva. Sendo assim, foi realizado o planejamento, tendo o consentimento da paciente e responsável, iniciou-se o tratamento. Foram realizadas fotografias extra oral e após as fotografias o preparo dos dentes. Sob isolamento absoluto foi realizado o condicionamento com ácido fosfórico no esmalte dos dentes por 30 segundos e dentina 15 segundos, em seguida lavagem abundante e secagem, para ser feita a aplicação do sistema adesivo. Na mesma sessão clínica as restaurações diretas em resina composta foram executadas, a cor selecionada da resina composta para os dentes 11 e 21 foi A2 Z250. Com o auxílio do carbono, foi feito o registro oclusal, verificando-se a guia incisal e possível toque prematuro, o ajuste foi feito utilizando pontas diamantadas. Posteriormente realizou-se o polimento das restaurações com borrachas abrasivas e pasta polidora. Ao final do tratamento a paciente expressou satisfação.

DISCUSSÃO

Segundo Fernandes *et al.*, (2017), em seu estudo, quando se diz em acometimentos de traumatismo dentário, a maioria mencionou um certo tipo de constrangimento ao sorrir. Sendo assim, destaca-se a importância sobre prevenção e a informação sobre o trauma dental, visto que em momentos onde ocorrem o traumatismo dental são essenciais para o prognóstico do dente lesado. Dentre os principais métodos que já foram desenvolvidos para reabilitação de dentes que sofreram fraturas traumáticas na porção coronária, uma das técnicas que se destacam são as restaurações diretas em resina composta, as restaurações em resina apresentam inúmeras vantagens, como longevidade clínica, baixo custo restabelecimento de forma, função e estética e é relativamente rápido de ser executado, (MACHADO *et al.*, 2016). Além disso, o uso das resinas compostas está cada dia sendo mais indicado, devido as melhorias nas propriedades dos materiais restauradores adesivos, tornando os procedimentos clínicos minimamente invasivos, assim economizam estrutura dental hígida, tempo clínico e encargos laboratoriais (ARAÚJO *et al.* 2009). Concordando com o trabalho anterior Campagnolo *et al.* (2019), diz que o constante desenvolvimento dos materiais restauradores têm sido amplamente relatados na literatura. Todavia, o sucesso clínico da restauração em resina composta de forma direta requer amplo conhecimento da técnica utilizada, bem como a habilidade do profissional. Destaca-se também a importância do acabamento e polimento, pois a lisura superficial de restaurações em resina composta é realizada através dos procedimentos de acabamento e polimento, ademais influenciam diretamente na estética do tratamento e na longevidade da restauração (CAMPAGNOLO *et al.*, 2019). Em outros termos, com o acabamento e polimento é possível gerar um menor acúmulo de placa, reduzindo a colonização de bactérias e pigmentação extrínseca dos dentes, como resultado o prognóstico será positivo (MENEZES *et al.*, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, podemos concluir que, a técnica de restauração direta em resina composta é indicada e viável para restabelecer forma, função e estética, principalmente ao considerar fraturas coronárias simples após traumatismo dentário. No presente relato de caso a técnica foi necessária e foi obtido sucesso clínico. A

paciente encontra-se em acompanhamento como preconizado em pacientes expostos ao traumatismo dentário.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Éder Paulino de; ROCHA FILHO, Luiz Antônio; BRUM, Graciela Talheti; TEIXEIRA, Angela Scarparo Caldo. Fechamento de diastemas com restaurações diretas de resina composta – relato de caso clínico. **Revista Gestão & Saúde**, Curitiba, v. 1, n. 3, p. 33-38. 2009.

CAMPAGNOLO, Valeria. *et al.* Correção de diastemas por meio de restaurações diretas em resina composta: relato de caso clínico. **Rev. Expressão Católica Saúde**; v. 4, n. 2, p. 52-60, jul./dez. 2019.

JESUS, M.A; ANTUNES, L.A; RISSO, P. A; FREIRE, M.V; MAIA, L.C. Epidemiologic survey of traumatic dental injuries in children seen at the Federal University of Rio de Janeiro, Brazil. **Brazilian Oral Research**, v.24, n.1, p.89-94, 2010.

FERNANDES, L. F.F; RIBEIRO, T.M.F; PAOLA, Y.C.A; MEDEIROS, A.R.C; LEITE, A.C. Ocorrência de fratura dentária em escolares de 12 anos na região Nordeste do Brasil. **Revista Saúde e Ciência Online**, vol. 1, p.28-38, 2017.

MACHADO, Alexandre Carlos. *et al.* Reabilitação estética e funcional com facetas diretas após histórico de traumatismo dento-alveolar Aesthetic and functional rehabilitation with direct veneer safter dento-alveolar trauma. **Rev Odontol Bras Central**, Uberlândia, Minas Gerais v. 25, n. 74, p. 154-161, 2016.

MENEGOTTO, A; SCATENA, C; TATITH, J.P; BRESSAN, S.W; SCHLESNER, R. O. Avaliação dos conhecimentos dos professores de escolas públicas quanto ao manejo da avulsão dentária em crianças. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, v.2, p.1-12, 2017.

MENEZES, Murilo S. *et al.* Acabamento e polimento em resina composta: reprodução do natural. *Rev Odontol Bras Central*. n.23, v. 66, p. 124-129, 2014.

PETERSEN, P.E; BOURGEOIS, D; OGAWA, H; ESTUPINANDAY, S; NDIAYE, C. The global burden of oral diseases and risks to oral health. **Bull World Health Organ**, v.83, n.9, p.661-669, 2005.

SANTOS, K.S.A; MONTEIRO, B.V.B; FERNADES, L.V; CARVALHO NETO, L.G; CARNEIRO, F.G. Tratamento de traumatismos dento-alveolares e reabilitação protética em paciente jovem – relato de caso. **Revista Odontologia Clínico-Científica**, v.9, n.2, p.181-184, 2010.

SOARES, P. V.; REINKE; A. C. M. A.; MOURA, G. F.; ZEOLA, L. F.; MACHADO, A. C.; REIS, B. R. Reabilitação estética e funcional com facetas diretas após histórico de traumatismo dento-alveolar. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 25, n. 74, 2016.

SOUZA, J.G.M.V; LAZZARIN, H.C; ZENI, B.C; FILIPIN, C.L; BERFT, C.L; ZILIO, T.H. Conhecimento dos responsáveis das crianças atendidas na clínica odontológica da Unipar Campus Cascavel- PR Sobre traumatismo alvéolo dentário. **Revista Odontologia Clínico- Científica**, v.17, n.1, p.7-12, 2018.

XAVIER, C.B; FARIA, G.D; VIGI, B.F; COLLARES, K.F; DICKEL, R. Estudo dos traumatismos alvéolo-dentários em pacientes atendidos em um Setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-MaxiloFacial. **Revista Gaúcha de Odontologia**. Porto Alegre, v. 59, n.4, p. 565-570, 2011.